
[Mensagem de solidariedade do WRM pelo assassinato de Bertha, pela proteção de Gustavo Castro e não-criminalização do COPINH](#)

Comunicado e Ação Urgente:

Bertha Cáceres, coordenadora da COPINH (Consejo Cívico de Organizaciones Populares e Indígenas de Honduras), foi assassinada esta 5ª-feira, dia 3 de março.

Sabemos que não há palavras para expressar a angústia, a impotência e indignação deste momento, mas queremos manifestar nosso apoio e solidariedade a sua família, companheiros e companheiras de COPINH e a todo o povo Lenca de Honduras.

Organizações de todo o mundo estão mobilizados hoje em homenagem a Berta. Mais uma vítima...mais uma, dos abusos, da impunidade que reina nesse país centro-americano contra quem defende a terra, a água e a permanência das comunidades em seus territórios. Tomará que esta revolta generalizada e mobilização internacional clamando por justiça frente a este ato covarde servirá para frear a impunidade com a qual atua o estado Hondurenho, os fazendeiros e as grandes empresas destruidoras de tudo: da terra, da água, das comunidades.

Neste momento, é muito urgente apoiar a campanha internacional pela segurança do Gustavo Castro – integrante da organização mexicana Otros Mundos, que ficou ferido durante o assassinato da Berta e foi detido pelas autoridades hondurenhas – y de Aureliano Molina e outros companheiros do COPINH que estão sendo incriminados pelo assassinato por parte das autoridades.

Solicitamos que ajudam difundir as seguintes duas petições para que alcancemos a maior quantidade possível de adesões:

Ação Urgente (em espanhol): solicitamos a proteção de Gustavo Castro, ferido durante o assassinato de Berta Cáceres -

<http://movimientom4.org/2016/03/accion-urgente-solicitamos-la-proteccion-de-gustavo-castro-testigo-del-asesinato-de-bertha-caceres/>

COMUNICADO: Profunda indignação internacional frente ao assassinato da líder indígena Berta Cáceres em Honduras - <http://wrm.org.uy/pt/outras-informacoes-relevantes/profunda-indignacion-internacional-ante-el-asesinato-de-la-lider-indigena-bertha-caceres-en-honduras/>

Pedimos também **chamar ou enviar cartas para as embaixadas de Honduras** em seus respectivos países pedindo a liberação imediata de Gustavo e para não criminalizar os companheiros do COPINH.

Berta vive em todo o povo Lenca!!

Um abraço solidário da equipe do secretariado do WRM – Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais

Permaneceremos em alerta perante os acontecimentos nas próximas horas e dias.

